



Data: 29 de Setembro de 2023

Memorando

De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME-DA-GUINÉ N.º 302

Para: Destinatários

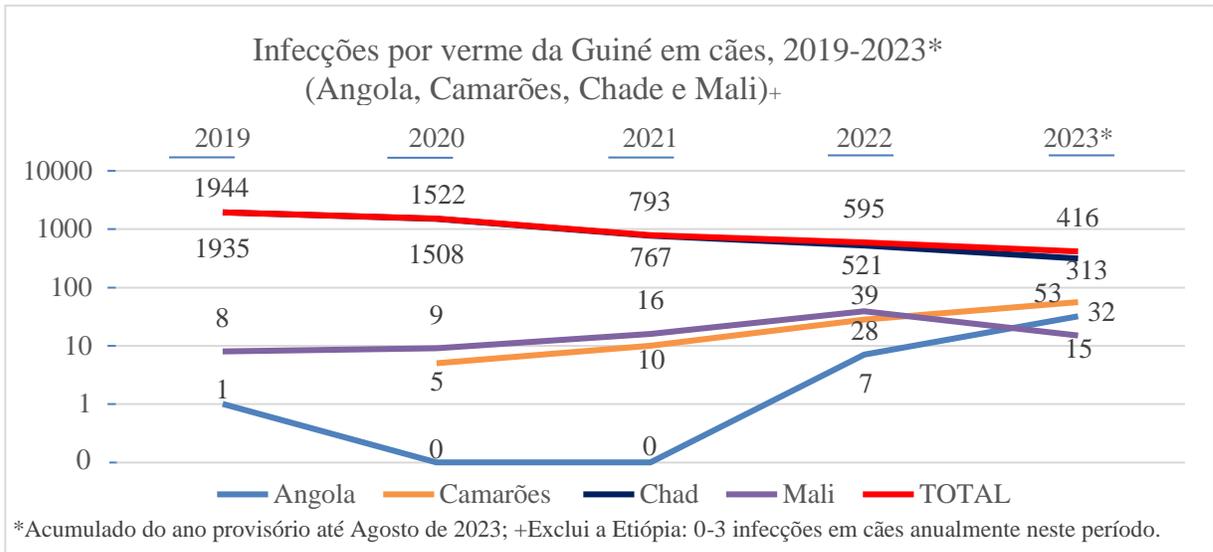
*“Não estava a perguntar sobre política ou economia.
Só queria saber qual era contagem do verme da Guiné.”*

(CEO do Carter Center, Paige Alexander, a descrever uma conversa por telefone com o Presidente Carter pouco antes do 99.º aniversário)

CASOS EM SERES HUMANOS -33%, INFEÇÕES EM CÃES -11% EM JANEIRO-AGOSTO 2023

Os programas notificaram provisoriamente 6 casos de verme da Guiné (67% de casos contidos) em Janeiro-Agosto 2023, em comparação com 9 casos em seres humanos em Janeiro-Agosto de 2022, o que constitui uma redução de 33% nos casos em seres humanos até agora este ano. As infecções em animais diminuíram apenas de 10%, de 528 para 475 infecções provisórias (73% de casos contidos) durante o mesmo período, incluindo uma redução de 11% nas infecções em cães, de 459 para 413 (74% de casos contidos). Os aumentos significativos em cães infectados por verme da Guiné confirmados em Angola (de 7 para 32) e Camarões (de 27 para 53) encobrem a redução de 24% no Chade em infecções em cães (de 411 para 313) durante este período (Figura 1). Este é o quarto ano sucessivo que o Chade reduz as infecções em cães (-22% em 2020, -49% em 2021, -32% em 2022, -24% em 2023 até ao momento). Em 2022, o Chade notificou infecções por verme da Guiné em 21 distritos, enquanto o Mali e o Sudão do Sul notificaram infecções em apenas 4 distritos, Angola e Etiópia em 2 distritos e Camarões em 1 distrito. Mali e o Sudão do Sul notificaram também que a vigilância e as intervenções foram restringidas por insegurança em algumas das áreas afectadas. Como a Figura 2 ilustra, as principais épocas de transmissão do VG em Angola, Camarões, Chade, Etiópia, Mali e Sudão do Sul diferem com o pico da transmissão estendendo-se normalmente até Setembro no Chade e no Mali, e até Outubro no Sudão do Sul. A Tabela 3 no número anterior do *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* (n.º 301) resume o número de infecções em cães notificadas por país e por mês durante o ano de 2022, com a proporção de infecções que os países notificaram como contidas. A Tabela 2 neste número mostra dados semelhantes para países durante o período de Janeiro a Agosto de 2023.

Figura 1



Detecte imediatamente todas as infecções por VG. Faça a contenção de todos os VG. Encontre a origem de todas as infecções por VG.

CAMARÕES: UM CASO HUMANO CONFIRMADO



Testes laboratoriais levados a cabo pelos Centro de Controlo e Prevenção de Doenças (Centers for Disease Control and Prevention, CDC) confirmaram um caso de doença por verme da Guiné numa menina de 7 anos, uma guardadora de cabras na aldeia de Naiguissia, no arrondissement de Guéré, na região Extremo Norte dos Camarões. O primeiro dos dois vermes apareceu a 1 de Maio de 2023 e a menina foi levada para o centro de saúde para isolamento. A infecção foi *detectada nas fases iniciais*, três dias antes do aparecimento do primeiro verme e parece estar *contida*, mas a *origem presumível* da infecção é *desconhecida*. A menina tinha um histórico de deslocação a uma comunidade que faz fronteira com o Chade nos 8 meses antes do aparecimento do primeiro verme. O programa tratou subsequentemente quatro charcos em redor da casa da menina com Abate.

O caso suspeito de verme da Guiné num agricultor de 67 anos na aldeia de Massa-Koutweita, perto de Nouldaina, que foi notificado em Julho deste ano (consultar *Resumo Final sobre o Verme da Guiné n.º 300*) não era verme da Guiné.

Os Camarões notificaram infecções por verme da Guiné confirmadas em 53 cães (pensa-se que 98% estão contidas) até ao momento em 2023, de 244 amostras de cães e 5 amostras de gatos, algumas das quais continuam a aguardar análise laboratorial na Universidade de Georgia-Athens. Estas infecções ocorreram no distrito de Guéré, na região Extremo Norte dos Camarões, num dos lados do rio Logone, que faz fronteira com o distrito endémico de Bongor, na província Oriental Mayo Kebbi do Chade. As famílias que vivem em cada um dos lados da fronteira nos dois distritos formam uma unidade epidemiológica única, deslocando-se de um lado para o outro com os seus cães e partilhando mercados, etc. Doze anos após os Camarões terem sido certificados como estando livres de verme da Guiné em 2007, este distrito dos Camarões notificou 1 caso em seres humanos em 2019; 1 caso em seres humanos, 1 gato infectado e 5 cães infectados em 2020; 10 infecções caninas em 2021; e 28 infecções caninas em 2022. (O número de cães infectados no distrito fronteiriço de Bongor, no Chade, também tem assistido a aumentos todos os anos de 2019 a 2022: 5, 1, 14, 46.) A Organização Mundial da Saúde (OMS) apoiou este programa desde a descoberta do primeiro caso de verme da Guiné em 2019, incluindo vigilância activa baseada na comunidade e controlo vectorial com Abate em 2020, e disponibilizou um assistente técnico no distrito desde Dezembro de 2021. O GWEP dos Camarões começou a amarrar cães de forma pró-activa em 3 aldeias na área sanitária de Nouldaina, o epicentro da epidemia, no distrito sanitário de Guéré, no fim de 2021. O programa também aumentou a vigilância activa em Janeiro de 2022 de 15 aldeias na área sanitária de Nouldaina para 26 aldeias no total, incluindo as áreas sanitárias fronteiriças de Gobo (4), Polgue (3) e Bangana (2), todas no distrito sanitário de Guéré e finalmente Dana (2) no distrito sanitário fronteiriço de Yagoua.

O Carter Center apoiou o programa atribuindo dois assistentes técnicos à zona epidémica, um em Novembro de 2022 e o outro em Janeiro de 2023, por períodos de 9 e 6 meses, respectivamente. Os Camarões estão a oferecer uma recompensa monetária equivalente a cerca de US\$170 por notificação de um caso de infecção por verme da Guiné em seres humanos e US\$17 por notificação e amarração de um animal infectado.

ETIÓPIA



Vigilância. A Etiópia não notificou qualquer infecção por verme da Guiné em seres humanos entre Janeiro e Agosto de 2023. A época de pico da transmissão na Etiópia é de Abril a Agosto. Desde Julho de 2023, o Programa de Erradicação da Dracunculíase na Etiópia tem 198 aldeias (VAS) e 225 (NVA: quintas temporárias, aldeamentos de pesca, caça ou mineração de ouro) sob vigilância activa (Nível 1) nos distritos de Gog e Abobo na Região de Gambella. Uma busca de casos casa a casa nas aldeias em áreas

de vigilância de Nível 2 visitou 19 277 lares e entrevistou 57 678 pessoas em Julho.

Os inquéritos de sensibilização para a recompensa monetária em Julho revelaram que 99%, 97% e 62% de 558 pessoas no distrito de Gog tinham conhecimento da recompensa para a notificação de infecções por verme da Guiné em seres humanos, animais domésticos (cães ou gatos) e animais selvagens, respectivamente, enquanto 97%, 88% e 90% de 449 pessoas inquiridas no distrito de Abobo tinham conhecimento da respectiva recompensa. Em Janeiro-Julho de 2023, o EDEP notificou 19 234 rumores de infecções por verme da Guiné em seres humanos ou animais nas áreas de vigilância de Nível 1, 2 e 3; mais de 99% foram investigadas no período de 24 horas. Foram inspeccionados 280 babuínos/macacos/símios (mortos ou encontrados mortos pelos aldeões ou apanhados pelos investigadores) durante o mesmo período, nenhum dos quais tinha sinais de infecção por verme da Guiné.

Intervenções. O EDEP levou a cabo 3102 tratamentos com Abate em Janeiro-Junho 2023 em 100% das fontes de água elegíveis dos distritos de Gog e Abobo e tratou 1 100 das 1 150 fontes de água não seguras em Julho de 2023, sendo que não foi possível tratar 50 fontes de água devido à insegurança. O programa apoiou a amarração de 1 748 e 225 gatos em ambos os distritos em Julho, que foi 100% das elegíveis. Pesquisas sobre a gestão de resíduos aquáticos em 153 VAS e NVA nos distritos de Gog (74) e Abobo (79) em Julho descobriram 92% (1402/2622) dos lares visados no distrito de Gog e 37% (1928/5182) dos lares visados no distrito de Abobo tinham fossas para enterrar os resíduos aquáticos de forma adequada, enquanto 93% dos lares com fossas no distrito de Gog e 81% dos lares com fossas em Abobo faziam a utilização adequada das mesmas. As normas para o enterro na gestão de resíduos aquáticos aumentaram recentemente, o resultado foi que a maioria das fossas para o enterro de resíduos aquáticos no distrito de Abobo não eram suficientemente profundas ou seguras para cumprir os novos requisitos do programa. Trinta por cento das 198 aldeias da Etiópia sob vigilância activa e 93% das 225 NVA não têm acesso a água potável, incluindo apenas 8 de 137 quintas comerciais com água segura.

Genómica. De acordo com as Dras. Liz Thiele e Jessica Ribado (Professora Convidada no Vassar College e Cientista Investigadora Sénior na BMGF, respectivamente), resultados genéticos preliminares sugerem que pode ser observada uma combinação de padrões de transmissão na Etiópia. As análises genéticas de amostras de verme da Guiné de gatos domésticos em **PRC Agnuak** em 2020 encontra evidências de transmissão agrupada. Seis dos oito gatos foram provavelmente infectados por larvas originárias de um de dois vermes emergentes em 2019 (ou seja, 1 de 2 coortes de larvas). Os vermes da Guiné encontrados nestes gatos não pareciam ter origem na mesma coorte de larvas que qualquer um dos 11 casos em seres humanos detectados no país nesse ano (ou seja, não havia evidências de irmandade completa entre os vermes dos gatos e os vermes dos seres humanos na Etiópia em 2020), embora 3 infecções em seres humanos tivessem sido também detectadas em PRC Agnuak (consultar o *Resumo Final sobre o Verme da Guiné n.º 271*). Da mesma forma, os perfis genéticos de vermes da Guiné de casos implicados num surto entre trabalhadores migrantes em **Goyi Farm** em 2017 (amostras de 12 dos 14 casos enviadas, com dados genéticos passíveis de utilização revolidos para 7 de 10 amostras para análise de microssatélites e mitocondrial, respectivamente) corroboram achados epidemiológicos que as infecções resultaram provavelmente de exposição a uma coorte de larvas pontual e única (consultar o *Resumo Final sobre o Verme da Guiné n.º 251*). Por outro lado, os dados genéticos de vermes recolhidos de 5 de 7 casos em seres humanos associados a um surto em **Duli Farm** em 2020 (consultar *Resumo Final sobre o Verme da Guiné n.º 268*) não são consistentes com uma origem de infecção única. As larvas de VG que produzem infecções detectadas em 2020 originaram de vários vermes fêmea que emergiram e contaminaram o ambiente em 2019. As investigações epidemiológicas descobriram que pelo menos 6 de 7 infecções em seres humanos tinham bebida água no ano anterior de dois charcos, Lel Aber e Lel Bongé. Ambas as fontes de água eram frequentadas por um grupo de babuínos com pelo menos um babuíno infectado em 2019. A avaliação genética do verme do babuíno não revelou uma ligação epidemiológica directa entre uma infecção por babuínos e infecções em seres humanos subsequentes. Estes achados sugerem que as duas fontes de água foram contaminadas por vários vermes emergentes em 2019.

MALI



O Mali notificou 15 infecções por verme da Guiné confirmadas em cães (11 contidas) e uma infecção de gato contida em Janeiro-Agosto de 2023. Não notificou nenhum caso em seres humanos desde Setembro de 2021. A época principal de transmissão aqui é de Junho a Setembro. O Mali tem 2 215 aldeias sob vigilância activa nos distritos de Macina, Markala, Tominian e San da Região de Segou e nos distritos de Djenne, Mopti, Youwarou e Tenenkou na Região de Mopti. O programa levou a cabo um inquérito sobre recompensa monetária nos

distritos de Tominian, Markala, Macina, Mopti e Djenne em Julho que descobriu 89% das 5 784 inquiridas tinham conhecimento da recompensa para notificar uma pessoa ou animal infectados. As infecções confirmadas até ao momento em 2023 foram todas no distrito de Macina.

O Mali deu início à amarração pró-activa de cães e gatos em aldeias em risco no final de 2021. Até Agosto de 2023, uma média de 82% (801/976) dos cães elegíveis nos distritos de Djenne, Macina e Markala foram amarrados de forma pró-activa e 93% (904/969) dos gatos elegíveis dos distritos de Djenne e Macina foram amarrados de forma pró-activa. As notificações em Julho de 2023 revelaram que 78% das aldeias sob vigilância activa no distrito de Macina têm pelo menos uma fonte segura de água potável e 68% (23/34) dos lares visitados e 73% (8/11) dos vendedores de peixe faziam a gestão adequada as entranhas de peixe.

A iniciativa Peace through Health, que tem três anos, realizou uma conferência e workshop conjunto em Bamako nos dias 9 e 10 de Agosto de 2023. A reunião teve mais de 130 participantes de quatro distritos alvo de Macina, Tenenkou, Tominian e Youwarou, e incluiu representantes do Ministério da Saúde e outros ministérios governamentais do Mali, embaixadas (incluindo um dos patrocinadores do projecto, o Governo da Bélgica), o GWEP do The Carter Center e outras organizações não governamentais. Esta reunião constituiu um marco significativo para o projecto e foi bem recebido pelas comunidades. Reuniu os representantes pela primeira vez para uma discussão sobre o impacto do projecto nas comunidades alvo e o desenvolvimento de uma estratégia para documentação adicional do projecto.

O Coordenador Nacional do Programa, o Dr. Cheick Oumar Coulibaly e quatro outros delegados do Mali participaram numa reunião transfronteiriça com representantes do Burkina Faso, Costa do Marfim, Guiné e Nigéria, que foi organizada pela OMS e pela Sede Regional Africana da OMS, em Abidjan nos dias 24 e 25 de Agosto de 2023. A Nigéria participou por videoconferência. A reunião discutiu estratégias e mecanismos para fortalecer a vigilância em áreas dos países fronteiriços que fazem fronteira com o Mali, que é o único país restante endémico para a dracunculíase na África Oriental.

Lamentamos informar que o Presidente da Comissão Nacional do Mali para a Certificação da Erradicação do Verme da Guiné, o Prof. Abdel Kader Traore, faleceu em França no dia 15 de Agosto de 2023. Foi Presidente da Comissão desde 2015 e anteriormente tinha liderado o Departamento de Medicina no Point G Hospital em Bamako.

CHADE: 5 CASOS HUMANOS CONFIRMADOS



O Chade notificou 5 casos em seres humanos confirmados (3 contidos) em Janeiro-Agosto de 2023, em comparação com 6 casos em seres humanos notificados durante o mesmo período de 2022. O Chade reduziu o número de infecções em cães em 24% em Janeiro-Agosto de 2023, em comparação com 411 infecções em cães em Janeiro-Agosto de 2022. Os casos em seres humanos em 2023 encontram-se resumidos a seguir:

- Chade Caso n.º 1: 31 de Maio de 2023. Aldeia de Balwai/distrito de Korbol/província de Moyen Chari. Indivíduo do sexo masculino, 9 anos (irmão do caso n.º 2), etnia Boua. *Detectado na fase inicial (5/27); Contido; Origem: desconhecida.* Sem historial de deslocação para fora da área da aldeia durante o período provável de infecção. Sem infecção por VG conhecida na aldeia desde

Setembro de 2020. Sem fonte segura de água potável na aldeia. As duas fontes de água não seguras foram tratadas com Abate no período de 14 dias.

- Chade Caso n.º 2: 19 de Junho de 2023. Aldeia de Balwai/distrito de Korbol/província de Moyen Chari. Indivíduo do sexo masculino, 14 anos (irmão do caso n.º 1), etnia Boua. *Detectado na fase inicial; Contido; Origem: desconhecida.* Sem historial de deslocação para fora da área da aldeia durante o período provável de infecção. Sem infecção por VG conhecida na aldeia desde Setembro de 2020. Sem fonte segura de água potável na aldeia. As duas fontes de água não seguras foram tratadas com Abate no período de 14 dias.
- Chade Caso n.º 3: 7 de Julho de 2023. Aldeia Goudoum Goudoum/distrito de Bailli/província de Chari Baguirmi. Indivíduo do sexo feminino, 6 anos, etnia Gam. *Detecção tardia; Não contido; Origem: provavelmente indígena (cão infectado na aldeia em Maio de 2022), de água potável.* Sem historial de deslocação para fora da aldeia no período de quatro anos. A aldeia tem 11 poços funcionais. Água contaminada tratada com Abate no período de 14 dias.
- Chade Caso n.º 4: 17 de Julho de 2023. Aldeia de Balwai/distrito de Korbol/província de Moyen Chari. Indivíduo do sexo feminino, 25 anos (madrasta dos casos n.º 1 e n.º 2), etnia Boua. *Detectado na fase inicial (7/12); Contido; Origem: desconhecida.* Sem historial de deslocação para fora da área da aldeia durante o período provável de infecção. Sem infecção por VG conhecida na aldeia desde Setembro de 2020. Sem fonte segura de água potável na aldeia. As duas fontes de água não seguras foram tratadas com Abate no período de 14 dias.
- Chade Caso n.º 5: 29 de Julho de 2023. Aldeia de Garwaye/distrito de Guelendeng/província oriental de Mayo Kebbi. Indivíduo do sexo masculino, 8 anos, etnia Massa. *Detecção tardia; Não contido; Origem: provavelmente indígena (3 cães infectados na aldeia em Maio, Junho e Agosto de 2022).* Poço a 100 metros da casa. Sem historial de deslocação para fora da aldeia durante o período provável de infecção. Todas as fontes de água de superfície próximas tinham secado quando o acaso ocorreu, por isso, nenhuma foi tratada com Abate.

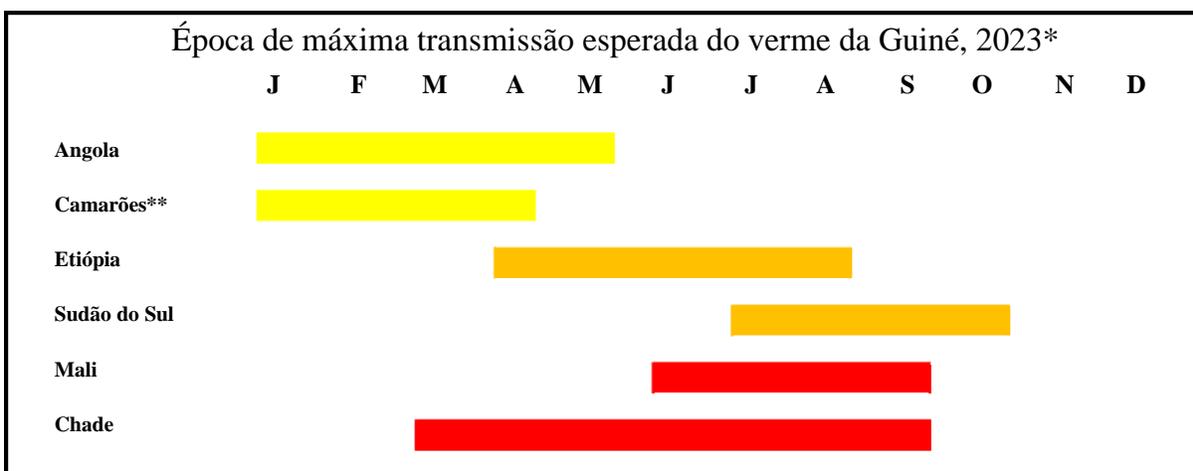
Tabela 2

| Número de cães com infecções por verme da Guiné e número notificado de casos contidos por mês durante 2023, e número notificado de casos contidos por mês durante 2023* (Países ordenados por ordem decrescente de infecções em 2022) | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|---------|----------|----------|-----------|---------|
| PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ | NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/ NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS | | | | | | | | | | | | | % CONT. |
| | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL* | |
| CHADE | 5 / 8 | 4 / 8 | 27 / 38 | 33 / 39 | 42 / 57 | 43 / 55 | 50 / 54 | 40 / 54 | | | | | 244 / 313 | 78% |
| MALI | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 3 / 3 | 4 / 4 | 0 / 1 | 4 / 7 | | | | | 11 / 12 | 92% |
| CAMARÕES | 18 / 18 | 31 / 31 | 3 / 4 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | | | | | 52 / 53 | 98% |
| ANGOLA | 0 / 0 | 0 / 2 | 0 / 30 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | | | | | 0 / 32 | 0% |
| ETIÓPIA | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | | | | | n.a. | |
| SUDÃO DO SUL | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | 0 / 0 | | | | | n.a. | |
| TOTAL* | 23 / 26 | 35 / 41 | 30 / 72 | 33 / 39 | 45 / 60 | 47 / 59 | 50 / 55 | 44 / 61 | | | | | 307 / 413 | 74% |
| % DE CASOS CONTIDOS | 89% | 85% | 42% | 85% | 75% | 80% | 91% | 72% | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | % | |
| <i>*Provisório</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| | As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês. | | | | | | | | | | | | | |
| | Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês. | | | | | | | | | | | | | |

Tabela 3

| Número de casos confirmados em laboratório de doença por verme da Guiné e número notificado de contenções por mês em 2023* (Países ordenados por ordem decendente de casos em 2022) | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|--------|---------|
| PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ | NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/ NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS | | | | | | | | | | | | | % CONT. |
| | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL* | |
| CHADE | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 1/1 | 1/1 | | 1/3 | | | | | 3/5 | 60% |
| SUDÃO DO SUL | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | | | | | | n.a. |
| ETIÓPIA | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | | | | | | n.a. |
| REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | | | | | | n.a. |
| MALI | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | | | | | | n.a. |
| CAMARÕES | | | | | 1/1 | | | | | | | | 1/1 | 100% |
| TOTAL* | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 2/2 | 1/1 | | 1/3 | | | | | 4/6 | 67% |
| % DE CASOS CONTIDOS | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | 100% | 100% | 0% | 33% | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | 67% | |
| <i>*Provisório</i> | | | | | | | | | | | | | | |
| As células sombreadas de preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês. | | | | | | | | | | | | | | |
| Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês. | | | | | | | | | | | | | | |
| Número de casos confirmados em laboratório de doença por verme da Guiné e número notificado de contenções por mês em 2022 (Países ordenados por ordem decendente de casos em 2021) | | | | | | | | | | | | | | |
| PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ | NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/ NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS | | | | | | | | | | | | | % CONT. |
| | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL | |
| CHADE | 0/0 | 1/2 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/1 | 0/1 | 1/2 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 2/6 | 33% |
| SUDÃO DO SUL | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/1 | 1/1 | 1/2 | 1/1 | 0/0 | 0/0 | 3/5 | 60% |
| MALI | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | n.a. |
| ETIÓPIA | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 1/1 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 1/1 | 100% |
| REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 1/1 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 1/1 | 100% |
| CAMARÕES | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | n.a. |
| TOTAL | 0/0 | 1/2 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/1 | 1/3 | 2/3 | 2/3 | 1/1 | 0/0 | 0/0 | 7/13 | 54% |
| % DE CASOS CONTIDOS | n.a. | 50% | n.a. | n.a. | n.a. | 0% | 33% | 67% | 67% | 100% | n.a. | n.a. | 54% | |
| As células sombreadas de preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês. | | | | | | | | | | | | | | |
| Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês. | | | | | | | | | | | | | | |

Figura 2



*O *risco* de infecção por verme da Guiné ocorre durante a totalidade do ano nos seis países; no Chade, a *transmissão* ocorre durante a totalidade do ano.

**Área transfronteiriça entre o Chade e os Camarões



A 12 de Setembro de 2023, o Dr. Ernesto Ruiz-Tiben e Emilia Ruiz apresentaram o CEO do Carter Center, Paige Alexander, com duas colchas que iam doar ao The Carter Center. Uma colcha continha pedaços de “pano de verme da Guiné”, com a dedicatória “Em honra de todos os guerreiros contra o verme da Guiné 1981-2023” e foi feita pela Sr.^a Ruiz. O Dr. e a Sr.^a Ruiz-Tiben encomendaram a outra colcha, que inclui t-shirts de vários Programas de Erradicação do Verme da Guiné nacionais. As colchas ficarão em exposição no Carter Center.

As pessoas certas estão a receber o *Resumo Final sobre o Verme da Guiné?* Lembramos aos líderes dos Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné que devem garantir que todas as pessoas apropriadas recebem o *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* directamente, por e-mail. Com uma rotação frequente de funcionários públicos, representantes de organizações parceiras e recrutamento de novos funcionários do programa de erradicação do verme da Guiné, manter os destinatários desejados actualizados é um desafio.

Aconselha-se a revisão frequente de quem está a receber a newsletter directamente. Para adicionar um destinatário, envie o seu nome, título, endereço de e-mail e idioma preferido (inglês, francês ou português) para o Dr. Sharon Roy no CDC (gwrapup@cdc.gov).

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwrapup@cdc.gov) ou a Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org) até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do The Carter Center, o Dr. Sharon Roy do CDC e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS. Formatado por Jacqueline Mullen.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H21-10, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30333, USA, email: gwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. A localização na web do Resumo Final sobre o VG é <https://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/wrap-up>

Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Carter Center em inglês, francês e português e encontram-

se em http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html



World Health
Organization

O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS.